



AVE MARIA



“Doce Coração de Maria, sede a minha salvação!”



Cumpram promessas e agradeçam favores.

COSMORAMA — Da. Maria Aparecida Camolez agradece favores recebidos por intercessão de N. Sra. das Graças, Santa Rita de Cássia, Santa Maria Goretti, Santo Onofre e Irmã Clara.

RESENDE — Da. Adelina Alta Rodrigues agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça.

CRUZEIRO — Da. Natalina agradece a São Jorge a cura de um incômodo no estômago.

ITAJUBÁ — Da. Florinda Módena agradece favores a Santo Antônio Maria Claret.



CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

D.ª Lina Casotti agradece às almas do purgatório, Santo Antônio Maria Claret, São Geraldo e São Judas Tadeu graças alcançadas em favor do marido, de um genro e de seu filho Milton Casotti (no clichê ao lado).

SANTA ADÉLIA — D.ª Irene Martins Barreto agradece várias graças alcançadas de Santo Antônio Maria Claret.

CORNÉLIO PROCÓPIO — Sr. Máximo Ribeiro agradece a Nossa Senhora e Santo Antônio Claret favores recebidos.

PASSO DE SÃO BORJA — Sra. Júlia Helena Laguna cumpre sua promessa, agradecendo favores recebidos de Santo Antônio Maria Claret.

PÓRTO FELIZ — Da. Leontina Chatel Stettener agradece favores a Santo Antônio Claret.

UBERABA — Da. Coracy Pinheiro agradece a São Judas Tadeu muitas graças recebidas.

CURITIBA — DD. Maria Sampaio Lobo e Berta Sampaio Lobo agradecem a Nossa Senhora das Graças favores recebidos.

PIRES DO RIO — Da. Dulce Barros Mazão publica um favor recebido de Santo Antônio Maria Claret.

ITAPETININGA — Uma devota agradece a Santo Antônio Claret favores que dêle recebeu.

MARÍLIA — Da. Carmen de Marília pede publicar seu agradecimento a Santo Antônio M. Claret, por favores recebidos.

CAXAMBŪ — Da. Maria Pelúcio Magalhães agradece a N. Sra. de Lourdes e N. Sra. Auxiliadora a cura de sua filha Mariana.

POMPÉIA — Da. Maria A. Mendonça agradece a Santo Antônio Claret favores recebidos.

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitue a côr natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréa e afecções parasitárias do couro cabeludo.

C U P O M

“ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO”

Curso por Correspondência para Senhoras e Alfalates

A ESCOLA DE CORTE E COSTURA “SÃO PAULO” DOS MÉTODOS “VOGUE”

Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de “Artes e Modas”, curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME _____

RUA _____ N.º _____

CIDADE _____ ESTADO _____

FOTO

“AVE MARIA”

Grande “stoch” de belíssimos SANTINHOS (10x6)

próprios para lembranças de 1.ª comunhão

a Cr\$ 15,00 o cento e Cr\$ 105,00 o milheiro.

Livraria da “AVE MARIA”

Caixa Postal 615 — São Paulo

PARA VIVER TRANQUÍLO: SEGURO DE VIDA.

Para seguro de vida:

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 80,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

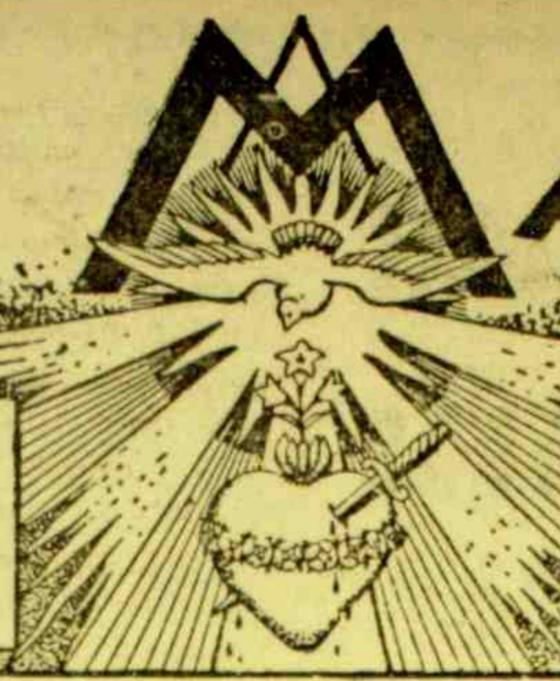
(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 899

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martin Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956



22 de



Agosto

POR vontade do atual Pontífice, Pio XII, aliás chamado com razão o Papa do Coração de Maria, ficou definitivamente marcada para o dia

★ 22 de Agosto a festa litúrgica do Coração da Mãe de Deus e Mãe nossa. Encerrando o ciclo litúrgico da divina Mãe com a Oitava da Assunção, a festa do Coração de Maria descobre-nos plenamente o que foi o Coração dessa mulher única, cuja vida e mistérios contemplamos no decorrer do ano mariano.

Esta festa é, à boca-cheia, a festa do amor da Virgem Mãe, cujo sentido fica magnificamente parafraseado na liturgia da Missa e do Ofício do dia.

É a festa da vocação à que Deus a predeterminara entre os resplendores de sua glória e à qual Ela respondeu com toda a sua alma e com os cabedais de amor que recebera.

Digamos ainda que é a festa da Mãe, porque foi Mãe por amor, por seu Coração.

Compreendendo a finalidade da mesma solenidade, é mister que tudo façamos para revesti-la duma feição familiar, íntima, filial, como filial é o amor, como íntimo é o coração.

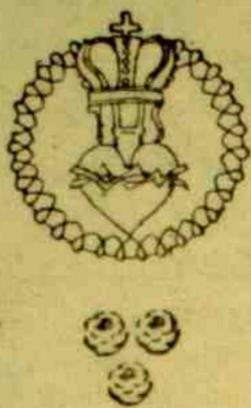
A Festa Cordimariana fala-nos da terna e inesgotável solicitude dessa Mãe, que nos

ama como coisa dela, como prolongação de seu Jesus. Com seu Coração tudo faz por nós. Avisa-nos e envia-nos moções divinas. Purifica-nos, desafeiçoando-nos das inclinações puramente naturais. Consegue-nos bênção e graças do Pai celestial. Livra-nos de inúmeros perigos e segura-nos para não cairmos. Infunde em nossa alma inexprimível sentido de delicadeza para adivinhar as ciladas do inimigo.

A sua ação maternal dirige-se a procurar-nos "luz e amor", que é o ambiente onde as almas crescem e vicejam.

Tudo isso nos recorda a festa do I. Coração de Maria, para deixar-nos a convicção profunda de que a nossa vida para com Maria terá de ser uma perene lembrança de seu amor e do influxo que exerce sobre nossa santificação, pelo seu grande e onipotente Coração.

Não fique, por isso, a festa do Coração de Maria limitada ao ambiente litúrgico da santa Missa e do Breviário sacerdotal. Ampla e dadivosa entre nos lares e nas famílias, nos corações e nas almas. Seja o dia 22 de Agosto o dia festivo, filial, jubiloso do Coração da grande Mãe de Deus e Mãe nossa: uma grande festa espiritual dos nossos corações amados pelo maternal Coração de Maria.



Informações Marianas

★ ANIVERSÁRIO

Cumpriu-se no dia 15 deste mês o aniversário da irradiação diária das Ave-Marias na Irlanda. A estação foi benzida pelo Arcebispo de Dublin, ligada aos sinos da catedral de Santa Maria.

★ SEMANA PEDAGÓGICA

Mais de 100 representantes das escolas católicas e oficiais da República Dominicana tomaram parte na Semana Pedagógica. Entre os temas tratados sobressaiu "a devoção a Nossa Senhora", primeira Educadora do mundo que deve ser o modelo dos educadores católicos.

★ 32 MILHÕES DE PESOS

O governo mexicano, com vistas à urbanização da cidade, pôs sua atenção na importância da basílica de Nossa Senhora de Guadalupe e contribuirá, para o embelezamento dos arredores da mesma basílica, com 10 milhões de pesos. A comissão espera angariar mais 22 milhões entre o povo, o que será suficiente para o esplendor que merece o grande templo nacional mexicano.

★ NOSSA SENHORA DE COVADONGA

A padroeira de Astúrias (Espanha) foi levada em triunfo até Gijón, onde a esperavam para mais de 50.000 pessoas. Uma companhia de regimento com bandeira e banda associou-se à recepção festiva da imagem. O prefeito da cidade leu uma saudação dedicada à Virgem das Batalhas.

★ IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

No dia 15 de Março p. p., chegou à Cova da Iria, procedente da Espanha, uma imagem de N. Sra. de Fátima, benzida pelo Sr. Bispo de Leiria em 1948. Nesses três anos, essa ima-

gem percorreu 12 dioceses espanholas: Barbastro, Huesca, Jaca, Saragoça, Teruel, Tazona, Pamplona, Osma, Segorbe, Málaga, Sevilha, Albacete. Em todas as cidades visitadas foi alvo de grandes manifestações, ocasião de muitas conversões, verificando-se à sua passagem cura instantânea de muitos enfermos. Depois de devidamente retocada em Portugal, deverá continuar sua peregrinação pelas outras dioceses. No carro-andor que transportou a imagem, achavam-se depositadas 176 bandeiras de outras tantas localidades visitadas que se consagraram solenemente ao Imaculado Coração de Maria.

★ CASTELO-MOSTEIRO

O célebre castelo-mosteiro de Aylesford, na Inglaterra, no qual apareceu a Virgem, Nossa Senhora, oferecendo a São Simão Stock o santo Escapulário do Carmo, acaba de ser adquirido em propriedade pela Ordem Carmelitana.

NOSSAS BOLSAS

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Sr. Salvador Lobosco, Cr\$ 20,00. — Da. Maria José Tavares, Cr\$ 20,00. — Da. Maria do Carmo Monteiro, Cr\$ 5,00. — Da. Inês Persici, Cr\$ 10,00. — Da. Teresinha Araújo Polinice, Cr\$ 10,00. — Da. Maria F. Penedo Marques, Cr\$ 15,00. — Da. Sebastiana Rosa da Silva, Cr\$ 10,00. — Da. Claudina Carneiro Cotta, Cr\$ 20,00. — Da. Maria Júlia, 10,00. — Da. Filomena C. Morroni, Cr\$ 10,00. — Da. Maria da Cruz Barcelos, Cr\$ 50,00. — Da. Dioneta Santos, Cr\$ 20,00. — Da. Dalila S. Vaz de Melo, Cr\$ 20,00. — Assinante de Viçosa, Cr\$ 5,00. — Da. Maria Carneiro, Cr\$ 130,00. — Da. Maria Valone, Cr\$ 10,00. — Da. Zita Pacheco Gori, Cr\$ 1r\$ 10,00. — Da. Maria José Ferreira, Cr\$ 50,00. — Sr. José R. Corrêa, Cr\$ 30,00.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Da. Maria Gonçalves, Cr\$ 75,00.

SANTA TERESINHA

Devota de Sorocaba, 100,00. — Sr. Nilton Alves, Cr\$ 50,00. — Uma devota, Cr\$ 20,00. — Da. Yolanda Barros de Meneses, Cr\$ 60,00. — Sr. José R. Corrêa, Cr\$ 50,00.

IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Sr. José R. Corrêa, Cr\$ 20,00.

A SEMANA SANTIFICADA

XIV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

PENSAMENTOS LITÚRGICOS

"Ó! Deus, nosso protetor, olhai-nos e olhai a face de vosso Cristo; mais vale um dia nos vossos adros do que mil nos palácios."

Palavras do introito deste domingo. Palavras que a Igreja repete com fruicção celestial. Ela é a Espôsa do Homem Deus. São Paulo, pela sua vez, afirma que o Espôso é a imagem e glória de Deus e a cabeça de sua Espôsa.

Com essa convicção, a Igreja dirige-se a Deus, três vèzes santo, e pede-lhe olhar na face de Cristo, ou digamos, que se digne conceder-lhe quanto pede, porque está em face de Cristo ou é como o mesmo Cristo, assim como espôso e espôsa devem ser uma mesma coisa: um coração e uma alma.

Andou bem a santa Igreja em trazer à lembrança essa verdade. Não será esquecida nem abandonada. Tudo deve à infinita dignação de Jesus Cristo. Este ama com amor infinito sua obra. Faltasse esta certeza, que poderia fazer a Igreja? Que pode fazer uma seita que não conta com essa proteção, com essa semelhança, pois "as seitas não são a imagem de Cristo, não estão retratadas na face do divino Espôso"?

No gradual canta a Igreja a confiança que deposita no Senhor, seu Espôso, e convida os filhos a se alegrarem com ela. O Ofertório é uma prova da mesma confiança. O arcanjo São Miguel, chefe da milícia celeste, está sempre ao seu lado e defende-lhe os filhos para que possam prelibar a suavidade que se experimenta no serviço do Senhor.

Como procurar ainda melhor esta confiança? O evangelho no-lo diz: "procurai primeiro o reino de Deus e sua justiça, e todo o resto virá por acréscimo".

Servir ao Senhor, confiar em sua Providência, é o primeiro ponto de nosso trabalho espiritual. Cuidando de Deus e de nossa alma, Deus providenciará o resto.

Eis o compêndio do evangelho, a solução do problema social. Dêle provirão "pureza sempre crescente, proteção do céu e perseverança final".

BODAS DE PRATA

Celebrou-se o 50.º aniversário da chegada dos primeiros missionários a Yaoundé (África Francesa).

Em 1901 a população era totalmente pa-

SANTOS DA SEMANA

● Dia 19, SÃO JOÃO EUDES, o exímio devoto de Nossa Senhora, com a qual fêz, ainda jovem, solene compromisso de fidelidade, assinado com o próprio sangue. Propagou sobretudo o culto dos Sagrados Corações de Jesus e Maria. Defensor acérrimo da Cátedra de Pedro, combateu com denodo os jansenistas e, embora assim agisse, orava por êles como pelos irmãos. É o índice do verdadeiro catolicismo: luta contra o êrro e caridade para o pecador.

● Dia 20, SÃO BERNARDO, primeiro abade de Claraval, ilustre pela santidade, doutrina e milagres. Também brilhou na devoção a Nossa Senhora, pois raros são os santos que nisto não se distingam, sendo premiado por Ela, quando lhe respondeu a saudação: "salve, Maria", com a jubilosa resposta: "salve, Bernardo". Encontrando-se certo dia na catedral de Espira, ajoelhou-se três vèzes e exclamou: "Ó! clemente, ó! piedosa! ó! doce sempre Virgem Maria", que a Igreja acrescentou à "Salve Rainha".

● Dia 21, SANTA JOANA FREMIOT DE CHANTAL. Não desertar da vida cristã, não enlear-se nos atrativos do mundo, é o indício das almas que querem viver para Deus. Esta santa assim fêz quando, órfã de mãe, se entregou a Nossa Senhora para defender-se do mundo que lhe atirava laços fascinadores. Prometeu jamais negar esmola a quem lha pedisse pelo amor de Deus. Morreu-lhe o marido, que estava caçando, e para mostrar que perdoava de coração, com testemunho público foi madrinha dum filho do assassino involuntário do marido. Chamada por Deus à vocação, na quadra da viuvez, não repeliu o apêlo divino, deixando casa e filho que lho queria impedir.

● Dia 23, SÃO FELIPE BENÍCIO, que com a idade de cinco meses, com prodígio evidente, vendo em casa uns religiosos a pedir esmola, exclamou: "êstes são os servos de Deus". De uma visão que teve, vendo-se em meio de rochedos, lodaçais, cobras e laços, compreendeu pela voz de Nossa Senhora que devia ingressar no convento, como o fêz. Deu o próprio manto a um leproso que pedia esmola.

gã. O Vicariato de Yaoundé conta hoje com 270.000 cristãos, 42 sacerdotes, 23 irmãos coadjutores e 51 religiosas.

"Maria é a lâmpada de ouro que aviva a luz moribunda dos corações." — (S. J. Damasceno.)

Uma igreja consagrada por Jesus Cristo

Um dos mais famosos santuários marianos do mundo encontra-se em Einsiedeln, na Suíça, e é dedicado a Nossa Senhora dos Eremitas.

Seu fundador, São Meinrado, viveu no tempo de Carlos Magno. Descendente de nobre família, Meinrado foi educado por beneditinos, e, depois de receber o hábito de São Bento, resolveu fazer-se eremita. Levando consigo uma preciosa imagem de Maria Santíssima, retira-se, a princípio, para o monte Etzel, onde constantemente vão procurá-lo numerosos peregrinos, sequeiros de seus conselhos e de sua orientação. Após sete anos, querendo realizar melhor sua vocação, Meinrado interna-se numa espessa floresta, ao pé da montanha. Não obstante o recôndito do esconderijo, o santo eremita é novamente descoberto. Resignando-se, porém, ao que a Providência parecia exigir de sua caridade, continua a acolher e a instruir os que o procuram. Chega, mesmo, a construir uma cela e um oratório, onde coloca a imagem da Virgem.

Quem diria que esta vida deveria terminar pelo martírio? Depois de ter vivido trinta e três anos na solidão, Meinrado foi assassinado, em 21 de Janeiro de 863, por dois miseráveis, que julgavam encontrar tesouros naquela pobre cela visitada por tantos peregrinos. Morto o anacoreta, a cela ficou abandonada, mas não o oratório de Maria Santíssima, que os cristãos continuavam a visitar com frequência.

A fama das graças concedidas por Nossa Senhora atraiu santos sacerdotes, os quais ergueram uma igreja majestosa, e, ao lado, edificaram um mosteiro subordinado à Regra de São Bento.

No ano de 948, São Conrado, bispo de Constança, foi chamado para consagrar o

novo Santuário, e, eis que, então, aconteceu estupendo milagre. Na vigília do dia fixado para a cerimônia, Nosso Senhor Jesus Cristo em pessoa apresentou-se na igreja e realizou a consagração, pelo que o santo prelado obsteve-se de fazê-la. Divulgado o prodígio, aumentou consideravelmente a afluência de fiéis.

No correr dos séculos, o Santuário e o Mosteiro receberam muitas dádivas e privilégios. Infelizmente, a períodos de glória, sucederam alguns períodos de decadência e outros de opressão.

Durante a Revolução francesa, declarada a guerra contra a Suíça, a paz e a vida religiosa foram perturbadas. Os pacíficos habitantes de Einsiedeln foram obrigados a fugir, o mosteiro foi despojado e o templo destruído.

Atualmente, Einsiedeln é uma das maiores abadias da Ordem de São Bento. A comunidade é constituída por uma centena de monges, além de bom número de irmãos leigos.

Desde o tempo de São Meinrado, jamais cessaram as peregrinações ao célebre Santuário, onde ainda hoje se venera a mesma imagem, que pertenceu ao glorioso fundador.

Em 1838, logo depois de sua conversão, em Roma, Louis Veuillot empreendeu uma viagem à Suíça, com o fito de visitar Nossa Senhora dos Eremitas. Após realizar os exercícios espirituais de Santo Inácio, em Friburgo, Veuillot dirigiu-se para Einsiedeln, vencendo a pé, como verdadeiro peregrino, cerca de duzentos quilômetros. E, "Les Pèlerinages de Suisse" foi o primeiro livro do grande convertido.

J. A. Breves Filho

NEGÓCIOS...

— Seu filho está passando bem em São Paulo?

— Muito. Faz negócios brilhantes!

— Mas, em que ramo de negócio?

— É engraxate.

MODÉSTIA...

— Socorro, eu me afogo e não sei nadar! — grita um homem num rio.

— Não grite tanto! — diz-lhe um outro de cima da ponte. — Eu também não sei, mas não faço êsse espalhafato.

NOTICIÁRIO

DEVERES DO PAI NA HORA PRESENTE. — O Conselho Nacional de Homens Católicos, reunido em Washington, declarou abertamente "que o pai está hoje abdicando de seus deveres no lar, alcançando este mal aos mesmos católicos. Quando não aceita a sua responsabilidade nem exerce a autoridade como lhe compete, sobrevem a delinquência juvenil e a miséria da família. Urgimos que o pai reconquiste seu posto e exerça sua autoridade".

★

CONGRESSO DE ENSINO SOCIAL. — Com grande êxito celebrou-se em Toulouse (França) o Congresso de Ensino Social, sob a presidência do Cardeal Saliège. Três mil delegados tomaram parte nas reuniões celebradas no estádio municipal. Os milhares de delegados presentes — disse o Cardeal — são a prova patente da importância que se dá às questões sociais.

★

OS BISPOS ALEMÃES E A FORMAÇÃO DA JUVENTUDE. — Os Srs. Bispos da Alemanha exortam os fiéis a se associarem às juventudes católicas aprovadas pelo episcopado. "Desejamos — escrevem na Pastoral Coletiva — que os nossos jovens e as nossas donzelas confessem sua fidelidade a Cristo e à sua Igreja, não somente nos dias de profissão de fé e com a boca, na participação da vida litúrgica e sacramental, como ainda no apostolado da Igreja, inscrevendo-se nas associações católicas e no trabalho pela conquista do Reino de Cristo. Forme-se um grupo de semelhantes cristãos ativos na cidade e mais ainda nos sítios. Dêles dependerá o apostolado rural, o apostolado nas escolas, nos municípios e na vida pública."

★

EXPOSIÇÃO DE IMPRENSA INFANTIL. — Fez-se em Roma uma Exposição do Jornal para Crianças, organizada pela Associação de Imprensa Romana. Esteve dividida em cinco secções que demonstraram a influência negativa e positiva da imprensa. Figurou também ampla documentação dirigida ao Governo e ao Parlamento italiano para que verifique as constantes violações das leis que tutelam a educação infanto-juvenil.

★

O SANTO PADRE AGRADECE AO PREFEITO DE MUNICH. — O Papa Pio XII agradeceu, em importante autógrafo ao Prefeito de Munich (Alemanha) as felicitações que lhe dirigira por ocasião do seu 75.º aniversário e por haver dado o nome de "Pacelli Strasse" a uma das ruas mais importantes de Munich.

"O fato de haver encontrado nessa cidade o mais favorável apóio à nossa campanha em defesa da dignidade humana, dos direitos do homem e da paz interior e exterior — declara

Pio XII — demonstra que aí haverá também verdadeiros arautos destes nossos desejos. Pedimos ao Todopoderoso que tome sob a sua especial proteção a cidade que levamos tão dentro de nosso coração e a todos os seus habitantes e que abençoe o trabalho reconstrutivo e das ruínas faça surgir nova vida e das mais prementes necessidades atuais alegria, coragem e empenho decidido de atingir nova vitalidade."

★

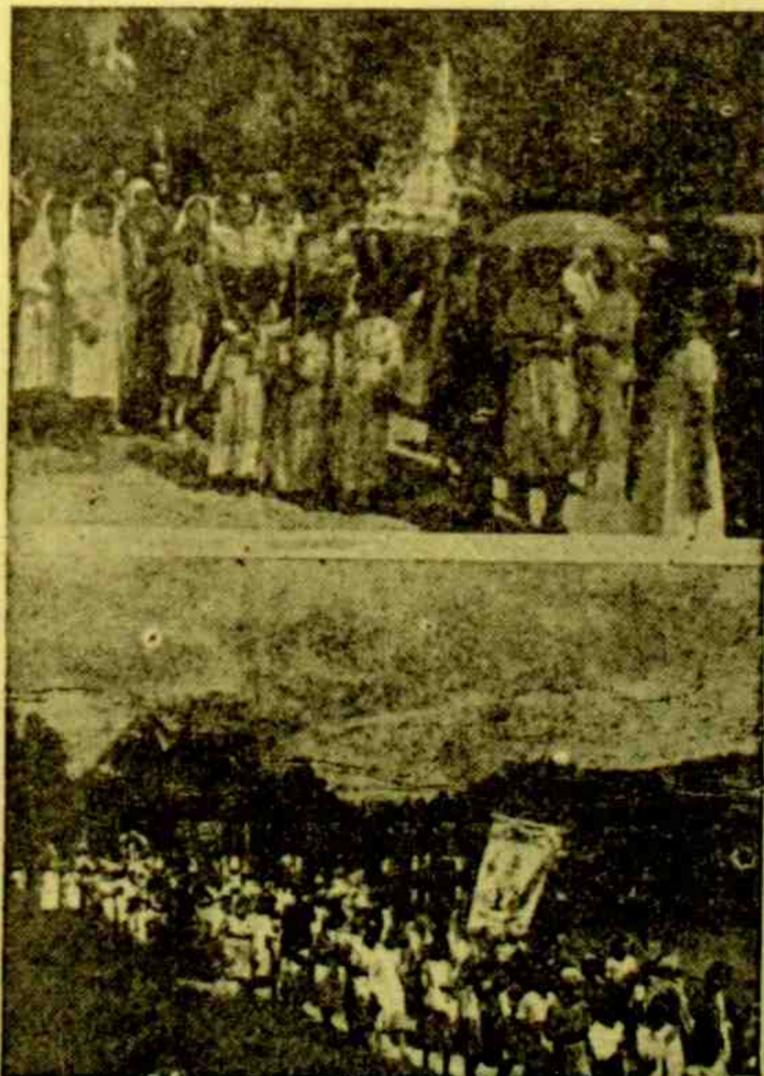
IGUALDADE DE DIREITOS. — A Associação de Pais Católicos da Áustria celebrou em Viena importante reunião, presidida pelo Arcebispo de Viena, Cardeal Innitzer, pedindo que se estabeleça na Áustria igualdade de direitos para as escolas católicas em relação com as escolas do Estado.

★

LIGA DA DECÊNCIA. — Organizada pelo clero de Amberg (Alemanha) é já um fato a Liga da Decência contando 800 sócios, que se comprometem a não assistir a nenhuma fita condenada pela Igreja.

★

CINCO MIL ÓRFÃOS EUROPEUS. — Serão recebidos pelo N. C. W. Conference dos Estados Unidos, 5.000 órfãos da Itália, sob o patronato da Comissão Pontificia de Auxílio aos Refugiados. Os que permanecerem até os 18 anos, poderão adquirir os direitos de nacionalidade dos Estados Unidos.



COTIA (Bairro das Pedras) — Procissão de Nossa Senhora de Fátima, realizada em 13 de Maio p. p.

Pio XII amigo do Brasil

Pode parecer uma infantilidade, mas acredito que nenhum brasileiro católico pretende corrigir-se dela, julgar que Pio XII, o grande e querido Pontífice reinante, é mais amigo do Brasil do que seus augustos antecessores. Rigorosamente de sua paternidade universal, o Papa não pode esquecer-se, portanto não pode ter predileção por uma porção do rebanho católico, com prejuízo de outras. Um maior interesse pelas notícias de um país que tenha conhecido na sua carreira eclesiástica, uns certos toques de saudade por alguma reminiscência mais grata, um mais acurado desejo de solução de determinados problemas regionais tornados mais agudos porque mais conhecidos isto sim, é normal e portanto muito explicável.

O Brasil tornado a mais populosa Nação latina católica do Universo não poderá jamais sair da mente e do coração do Papa. Podemos ver isto na solicitude dos últimos Soberanos Pontífices, pelos menos a contar de Pio IX. Basta acompanhar a nossa famosa "Questão Religiosa", com este último dando uma acolhida extremamente carinhosa ao inolvidável Dom Vital. Leão XIII foi o Papa que animou a Princesa Dona Isabel ao gesto de incomparável beleza cristã da redenção dos cativos. Pio X, o bondosíssimo Pio X, deu-nos a ampliação de nossa Jerarquia, cumulando-a com um cardinalato. Pio XII, retomando, depois de Bento XV com um governo curto e atormentado com os problemas do após-guerra, esta tradição de solícito interesse, continua a multiplicar a Jerarquia, elevou à mais alta dignidade a Nunciatura no nosso País, iniciando a promoção ao cardinalato dos Núncios daqui retornados a Roma. Como se vê, todos grandes amigos do Brasil.

Mas se a nossa sensibilidade afetiva se inflama é porque o atual Sucessor de São Pedro subiu ao Corcovado, falou em português na Câmara, no Supremo Tribunal e no Itamarati, pergunta por coisas e pessoas do Brasil e nunca deixa de pronunciar palavras nesta nossa língua, despertando os impulsos de gratidão de todos os brasileiros que dêle se aproximam.

Digam o mesmo os franceses, os alemães, os americanos do norte, os argentinos que nada nos tiram à nossa alegria e reconhecimento. Para dizer a verdade nosso raciocínio é simplíssimo, embora possa parecer primário: O Papa conhece o Brasil e não pode haver diferença entre conhecer e amar o Brasil. Basta conhecer o Brasil para começar a amá-lo.

PROF. HILDEBRANDO LEAL

Nunca pobre...

Conta-se de Carlos IX, rei da França, que, numa pérola preciosa e de rara beleza, fizera gravar estas palavras: "Quem me possui, nunca será pobre".

Queres possuir uma pérola preciosíssima? Queres enriquecer tua alma de méritos e de graças já nesta vida? Lê estas palavras. Pretendo, não, desejo ensinar-te a possuíres esta pérola. É uma mina inesgotável. É o maior tesouro que podemos ter nesta terra. Nada há que se lhe compare.

Mas, por caridade, deves esforçar-te por compreender bem a fundo. E digo-te, com sinceridade, não podes chamar-te bom e fervoroso católico enquanto não viveres (atende à palavra) esta verdade. Falo da santa Missa.

O que é a Missa? O que se entende por Santo Sacrifício da Missa?

— O Sacrifício da Missa é a renovação do sacrifício da cruz.

Para que haja sacrifício são necessárias três coisas: a vítima, aquêle que oferece e a quem é oferecida. Na Missa, quem é a vítima?

— É Jesus Cristo — o Divino Redentor.

Quem é que oferece Jesus Cristo?

— É Ele mesmo que se oferece por meio do sacerdote, seu ministro.

A quem é que se oferece?

— Ao Eterno Pai, para adorá-Lo, para agradecer-Lhe, para expiar pelos pecados, para pedir graças.

Na Missa, sob as espécies do pão e do vinho, está Jesus Cristo vivo, verdadeiro, real e substancialmente Deus e Homem, como está no céu. — N.

PALAVRAS DIVINAS...

Ao Bem-aventurado João de Mântua dirigiu-se, certo dia, um homem e perguntou-lhe como as palavras de um sacerdote podem ter tanta força de transformar a substância do pão no Corpo de Jesus Cristo e a substância do vinho no seu preciosíssimo Sangue.

— Vem comigo — disse-lhe o bem-aventurado João.

E o conduziu a uma fonte, onde tirou um copo d'água e lhe deu a beber.

Qual não foi o espanto do homem, porém! Ao receber aquêle copo, viu que não havia mais água e ao tomar confessou que nunca em sua vida bebera vinho tão generoso!...

O santo lhe observou:

— Se por meu intermédio, criatura miserável, a água se converteu em vinho por divina virtude, muito mais deves crer que, por meio das palavras do sacerdote, que são palavras divinas, o pão e o vinho se convertam no Corpo e no Sangue de Jesus Cristo!

Nunca mais teve dúvidas aquêle homem; mas acreditou e reparou a sua culpa.



COLINA (Estado de São Paulo) — Bodas de ouro matrimoniais do casal Francisco de Paula Nogueira-Clotilde Carolina de Mello Nogueira, antigos assinantes desta revista, rodeados de 9 filhos e 14 netos. Vê-se também, no clichê, o Revmo. Pe. Jayme Carsaro, celebrante da missa.

⑤ *saber não ocupa lugar*

É tão curiosa a história da borracha, que merece a pena contá-la e as nossas leitoras darrem-se ao trabalho de lê-la.

Conhecida dos portugueses desde que fôra completada a descoberta do Brasil, a árvore que os Mainas do Amazonas chamavam Cahuchu não despertou em nós grande curiosidade. E o seu leite branco e pegajoso deixou-nos quase indiferentes.

Em 1739, num relatório que dirigiu à Academia de Ciências de França, La Condamine, matemático e literato de valor, comunicava que na Província Esmeralda, situada entre a Costa do Pacífico e os Andes, existia uma árvore chamada Heve, donde, ao menor golpe, jorrava um líquido branco e pegajoso.

Pela mesma época, o missionário Pe. Heubert, numa carta em que se lastimava das necessidades que passava, dizia que, para dar mais duração às suas vestes, já esfarrapadas, as molhava num líquido leitoso que saía dos golpes vibrados em certa árvore, à imitação do que faziam os nativos. Mas isso remediava mal a sua falta de vestuário, porquanto muito lhe custava depois despegar das carnes aquelas roupas embebidas em goma tão viscosa.

Decorreram ainda cem anos sem que quem quer que fôsse descobrisse a enorme utilidade daquela seiva.

Coube a honra a Goodyear, um homem simples e de pouca cultura, de descobrir o segredo da vulcanização, isto é, do endurecimento do çahuchu ligando-o ao enxofre.

É curioso notar que Goodyear, autor duma descoberta maravilhosa, que tanto concorreu para o progresso atual, morreu em 1859 extremamente pobre.

Mais tarde, em 1876, Henry Wickham tem a luminosa idéia de mandar uma saca de sementes de Cahuchu para Londres. Muitas tinham apodrecido durante a viagem. No entanto, cuidadosamente apartadas, as que se conservavam intactas foram semeadas no Jardim Zoológico. As duas mil árvores que germinaram e cresceram foram, no devido tempo, enviadas para Ceilão. E serviram de início às grandes *Heveas* dos ingleses no Pacífico e na Malásia.

Para terminar, apenas um apontamento:

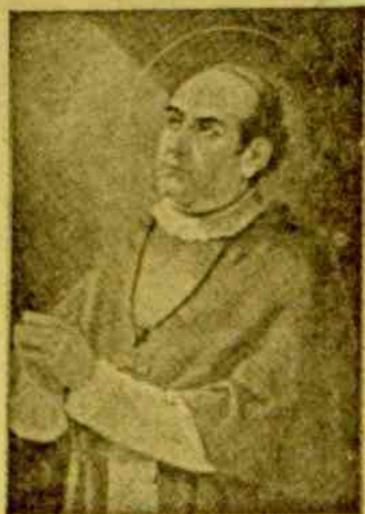
Em 1900 havia já 10.000 automóveis que rodavam, em todo o mundo, sobre pneus de borracha. Em 1910, cinqüenta mil. Em 1948, o número fabuloso de sessenta milhões!

E, assim, o mundo marcha...

SYLVIA DE TRANCOSO

(Portugal.)

Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret



QUENTA-SOL — Agradeço a S. A. M. Claret uma graça recebida por motivo do desaparecimento de uma partida de gado. Envio Cr\$ 10,00. — **Maria Cândida Garcia.**

— Estando doente minha prima Geralda, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. Envio Cr\$ 10,00 para a sua Bolsa. — **Adélia Garcia Silva.**

FLORIANÓPOLIS — Agradeço a S. A. M. Claret uma grande graça em favor de minha prima Zizita e envio Cr\$ 10,00. — **Julietta Vignes.**

MANHUASSÚ — Sofrendo de uma erisipela na perna que muito me atormentava, sem resultado com os remédios, recorri a S. A. M. Claret e como me acho muito melhor, cumpro promessa e envio Cr\$ 20,00. — **José de Freitas Ferreira.**

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — Da. Rosa de Simone agradece duas grandes graças a S. A. M. Claret e envia Cr\$ 20,00 para as Vocações.

PARAGUAÇU PAULISTA — Sendo minha filha e eu favorecidos por intermédio de S. A. M. Claret, envio de promessa a importância de Cr\$ 500,00. — **Aldo Monteiro Paes Leme.**

MONTES CLAROS — Envio Cr\$ 50,00 para as Vocações em agradecimento de várias graças alcançadas por intermédio de S. A. M. Claret. — **Uma devota.**

ALFENAS — Em cumprimento de duas graças alcançadas por intermédio do milagroso Santo A. M. Claret, envio Cr\$ 80,00 em benefício das Vocações. — **Mirza Aparecida Batista.**

CURITIBA — Sr. Jofre Gineste agradece uma graça recebida por intermédio de S. A. M. Claret e envia Cr\$ 50,00 para a Bolsa.

AMPARO — Agradecendo graças recebidas, envio Cr\$ 50,00 para a Bolsa de S. A. M. Claret. — **H. A. Moraes.**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Estando meu marido com forte reumatismo, atacado mesmo em cima do coração, recorri a S. A. M. Claret. No outro dia começou a melhorar, ficando livre por completo. Entrego Cr\$ 50,00 para as Vocações. — **Benedita Estevam de Camargo.**

SANTOS — Pedi a S. A. M. Claret que meu marido conseguisse melhor colocação. Tendo alcançado a graça, envio Cr\$ 10,00 para a sua Bolsa. — **G. M. Gerardi.**

LIMEIRA — Estando minha filha com pertinaz tosse, sem obter alívio com medicamentos, recorri ao milagroso S. A. M. Claret e em poucos dias a tosse cedeu. Envio para as Vocações

Claretianas Cr\$ 50,00, conforme promessa. — **Lal-de L. Chiavone.**

ITAPETININGA — Agradeço uma graça conseguida por intermédio de S. A. M. Claret em favor de meu irmão. Envio Cr\$ 20,00 para as Vocações. — **Luzia Trevisani.**

— Tendo perdido na rua uma linda pulseira de ouro e de grande estimação, recorri a S. A. M. Claret e a N. Sra. do Sagrado Coração. Em agradecimento pela graça alcançada envio Cr\$ 20,00 para as Vocações. — **Zuleika de Oliveira.**

CAÇAPAVA — Depois de meu marido haver passado um ano com derrame e diabético, recorri a S. A. M. Claret, ficando completamente bom e continuando a trabalhar. Envio Cr\$ 50,00 para a Bolsa. — **Sinhá Franco Coutinho.**

JUNDIAÍ — Envio Cr\$ 80,00 para a Bolsa de S. A. M. Claret por haver minha filha conseguido duas graças, de haver sido feliz por ocasião de dois exames feitos. — **Aparecida Araújo.**

PARAISÓPOLIS — Estando meu filho Mauro Henrique com forte inflamação no ouvido, pedi a proteção de S. A. M. Claret. Fui prontamente atendida e envio Cr\$ 100,00, conforme promessa, para as Vocações. — Tendo, outrossim, alcançado outra graça em favor de minha filhinha Margarida, agradeço e envio mais Cr\$ 20,00. — **Nair Pinto Machado Homem.**

SÃO PAULO — Agradeço a S. A. M. Claret haver meu filho melhorado em assunto de importância para a vida de família. Envio Cr\$ 50,00. — **Otávia Comba Estevam.**

TRÊS PONTAS — Estando meu marido sofrendo de bronquite asmática há muitos anos, não tendo resultado com os remédios, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. Também agradeço a cura das filhas Bernardete e Margarida quando doentes com bronquite. Outra graça obtive quando doente com hemorragia. O grande santo me atendeu. Por essas graças envio, de promessa, Cr\$ 10,00 para a Bolsa. — **Uma devota.**

PONTA GROSSA — Encontrando-me duas vezes em penosa aflição, uma pela minha saúde e outra por negócios, recorri a S. A. M. Claret, sendo duas vezes socorrida no dia em que acudi ao seu valimento. Envio Cr\$ 100,00 para as Vocações. — **Aurora Gambassi.**

“O HOMEM HONESTO”

O chamado homem honesto cumpre todos os deveres, exceto seus deveres para com Deus. Na sua noção de honestidade não se incluem, como contrárias à dignidade pessoal, as infrações mais detestáveis contra os direitos de Deus. Bom cidadão, bom marido, bom amigo — ser bom cristão lhe é coisa indiferente, preocupado, como ele está, só e tão somente da sua reputação, e, portanto, esquecido de que o cristão tem duplo destino: o destino natural e o destino sobrenatural. Não seria difícil provar que semelhante honestidade, mesmo encerrada na esfera da vida social, não é completa; e que o chamado homem honesto, sem a graça de Deus que ele não pede, facilmente resvala em todos os vícios e culpas de que, pelo segredo das prevaricações, não lhe possa resultar a perda da reputação; mas basta assinalar como um enorme contrassenso, a justiça de um homem para quem só Deus não tem direitos. — *Pe. Júlio Maria.*



Contraste impressionante!

URGE colaborar nessa grande obra do progresso espiritual e material de todos os habitantes da terra, neste século vinte! O sentimento da fraternidade cristã está reclamando de cada um de nós algum esforço, alguma iniciativa ou participação generosa, no sentido de que, quanto antes, os habitantes de todos os continentes e ilhas possamos gozar dos mesmos benefícios da civilização cristã, iluminadas as inteligências pela mesma Fé sobrenatural, adorando o mesmo Deus e Redentor, Jesus Cristo; consolando-nos mutuamente com os mesmos princípios de tolerância, mansidão e esperança nas recompensas da vida futura; e amando-nos com esse afeto dos que sentem os mesmos anseios, as mesmas aspirações de dignidade, elevação moral e união com Deus, Pai comum, que com a sua Providência a todos abençoa e a todos ampara.

Humilha-nos o contraste que oferece o nosso século:

Aqui, jornais, duas ou três vezes ao dia; estações rádio-difusoras, que nos comunicam as últimas novidades e os acontecimentos de maior importância lá dos últimos recantos da terra; a televisão nos permite estar presentes aos espetáculos, cujo cenário se acha a grandes distâncias; com os veículos modernos, em vertiginosa carreira, contemplamos, em poucas horas, os mais variados panoramas, atravessando rios e metendo-nos pelas entranhas das

mais duras cordilheiras e, com os vôos aéreos, passeamos sobranceiros por essas regiões diáfanas do espaço.

E, quais são as conquistas do progresso nas grandes cidades, com as suas linhas de comunicação subterrânea, os seus parques, avenidas, iluminação noturna e os seus arranha-céus?

Entretanto, se aqui é tão fantástica a fascinação da vida moderna, lá, na outra "vertente", continuam vivendo milhões de irmãos nossos na mesma penumbra, na mesma ignorância caótica e no mesmo estado selvagem em que viveram nos séculos passados os seus pais!

Aqui, gastam-se milhões no luxo exagerado, no requintado conforto, num esplendor de grandeza irritante!...

Lá, continua a mesma vida primitiva, embrutecida, degradada, sem os elementos rudimentares para elevar-se a um modesto nível de vida social; faltando a êsses selvícolas o indispensável para o decente equipamento de um pobre lar, sem noções de higiene e, o que é muito mais triste, sem que tenham recebido um raio de luz que lhes explique o "porque" da sua existência, a dignidade do seu ser, a filiação divina e as verdades transcendentais relacionadas com a nossa vida eterna.

E não pensemos que êsses infelizes pagãos só ocupem grandes territórios do centro desta América, de algumas ilhas da Oceania e grande parte da África; também na Ásia existem países fechados até hoje à penetração da vida do Evangelho. São êles o Afganistão, Arábia, Bután, Sikkim, Nepal, Mongólia, Estados Malásios não confederados e o Tibet. Cumpre, todavia, tornar evidente que, depois da invasão da China pelo comunismo, as perspectivas espirituais da Ásia apresentam-se muito mais tenebrosas.

Mas, apesar de todos os obstáculos, é certo que só o Catolicismo receberá de Deus a assistência necessária para recolocar o mundo nos seus eixos e conseguir que as nações, unidas pela Religião, marchem pelo caminho da paz, concórdia e engrandecimento moral e social.

Pe. Sebastião Pujol, C.M.F.

"Se fores devoto de Maria, eu te garanto que serás feliz neste mundo e no outro." — (Santo Antônio Maria Claret.)

Consultório Popular

P. 1.895.* — *Quais são os requisitos para que uma pessoa possa ser padrinho de batismo?*

R. — Dos requisitos exigidos pelo Direito Canônico, uns são para a *validade*, de tal maneira que se não forem observados, a pessoa que fizer de padrinho não fica sendo padrinho, e outros são exigidos para a *liceidade*, isto é, se alguém fizer de padrinho sem observar esses requisitos, fica sendo padrinho, mas faz um ato gravemente ilícito.

Os requisitos para a validade (para que alguém seja padrinho) são:

1) Que seja batizado, tenha o uso da razão e intenção de fazer de padrinho;

2) Que não pertença a nenhuma seita herética ou cismática; que não seja excomungado por sentença declaratória ou condenatória ou infame com infâmia de direito, ou excluído dos atos eclesiásticos legítimos, nem seja clérigo deposto ou degradado;

3) Que não seja pai, mãe ou cônjuge da pessoa que recebe o batismo;

4) Que tenha sido escolhido pela pessoa que recebe o batismo ou pelos pais dela ou tutores, ou, na falta dos anteriores, pelo ministro do batismo;

5) Que toque fisicamente, por si ou por procurador, a pessoa que é batizada, no ato do batismo.

Os requisitos para a lícitude são os seguintes:

1) Ter pelo menos 14 anos, a não ser que por justa causa o ministro do batismo dispense;

2) Não seja excomungado por causa de delito notório ou excluído de atos eclesiásticos legítimos, ou infame com infâmia de direito, antes da sentença, não seja interdito, ou de qualquer outro modo publicamente criminoso ou infame com infâmia de fato;

3) Que conheça os rudimentos da fé;

4) Que não seja religioso, noviço ou professo, a não ser que haja necessidade e haja licença expressa do Superior;

5) Não tenha ordens sagradas (Subdia-

conado, Diaconado, Presbiterado), sem licença do próprio Ordinário (Arcebispo, Bispo, Prelado).

O que se diz do padrinho, diz-se igualmente da madrinha, pois *padrinho* é denominação genérica que compreende tanto um como outra.

Por faltar qualquer requisito para que o padrinho seja válida ou lícitamente padrinho, a criança não deixará de ficar batizada válidamente. A validade do batismo não depende absolutamente nada dos padrinhos. Com padrinho ou sem ele, a criança fica igualmente batizada.

P. 1.896.* — *Exigem-se os mesmos requisitos para ser padrinho de crisma e de batismo?*

R. — Exigem-se os mesmos requisitos acrescidos dos seguintes: Exige-se para a validade que o padrinho seja crismado e exige-se para a lícitude que seja do mesmo sexo que a pessoa que recebe a crisma e que não seja o mesmo padrinho de batismo, a não ser que a crisma seja conferida imediatamente depois do batismo ou exista uma causa justa, a juízo do ministro.

P. 1.897.* — *Uma pessoa declarou em confissão um pecado grave já confessado anteriormente. Livremente disse que antes do ano passado não cometera outros pecados graves. Neste ponto faltou à verdade. Foi válida a confissão?*

R. — Foi válida. Faltou à verdade, mas nisso não cometeu pecado mortal. O confessor não foi enganado em matéria grave necessária. Quando se trata de ordinando há doutrina especial, mas que não interessa referir aqui.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba (Paraná).

SITUAÇÃO DA MULHER INDÍGENA

Apesar da evolução dos homens e apesar do direito do voto, a situação da mulher preta não mudou sensivelmente na parte ocidental dos Camarões. Na região de Bamileké, isto é, na maior parte do Vicariato de Foubau, a mulher ainda é a escrava, o animal de carga, o instrumento de trabalho que o homem compra pelo dote cuja quantia vai atualmente até 100.000 francos. Enquanto permanecerem a poligamia e o dote, não se pode esperar nenhum melhoramento da sorte da mulher indígena.

Infelizmente, estes costumes pagãos não dão sinais de desaparecer, porque aqueles mesmos — os principais da região — que poderiam e deviam abolí-los, são os mais interessados em mantê-los. As famílias cristãs, pelo contrário, reagem cada vez mais e enviam as suas filhas às escolas católicas, apesar da pouca vontade de estudar que em geral manifestam as moças da região. Compreende-se, por isso, que, em tais condições, as Irmãs da Santa União, que há 18 anos trabalham na instrução e educação das jovens na Missão de Foubau, tenham alcançado resultados medíocres.

O maior país de escravos: a Rússia comunista

INCANSÁVEIS nas suas atividades partidárias com tendência à dominação universal por todos os meios possíveis, *sem atender à lealdade nem à moralidade*, não cessam os comunistas de propagar as suas idéias subversivas e ruinosas, ou seja nas colunas da imprensa ou no rádio ou por qualquer outro meio que lhes seja propício.

Nem deixam êles de aproveitar a oportunidade das reuniões internacionais, como aconteceu, há pouco, em Santiago do Chile perante o Conselho Internacional Econômico e Social; mas examinando e calculando o peso das suas exigências, vê-se que êles mesmos se traem, e declaram de um modo inconsciente o seu propósito de oprimir os próprios operários, a quem pelos seus delegados *fingem* querer tomar sob a sua proteção.

Assim é que durante o debate sobre os trabalhos forçados de que justamente são acusados os governantes soviéticos, o delegado polonês Júlio Katz Suchy não negou que nos países dominados pelo comunismo havia a *instituição generalizada* do trabalho forçado, imposto comumente aos trabalhadores, mas pensando inocentar-se da acusação opressora dos dirigentes do comunismo, declarou sem disfarces que "o trabalho forçado é apenas uma parte do problema geral das condições de trabalho.

Vejam, pois, como declarou o embaixador do sindicalismo soviético, que a trabalho forçado existe nas suas terras, em tôdas, e que esse trabalho acha justificação no conceito político-econômico da Rússia e dos seus satélites, e propoz ainda para estendê-lo a tôdas as nações, a criação de uma comissão de peritos sin-

dicais para estudar a situação dos operários do mundo todo.

Ora, como de fato a maioria dos sindicatos por todo esse mundo sofre a infiltração e o contágio comunista, segue-se que êsses peritos na sua máxima parte, tarde ou cedo seriam também comunistas, e que o seu estudo sobre os operários através das inúmeras falsidades, tão costumeiras na sua propaganda, só seriam favoráveis para impôr o jugo soviético a tôdas as nações. Quem não se queira iludir, portanto, acautele-se contra tais propostas que êles reiteram paralelamente em qualquer reunião internacional.

Mas aconteceu nessa assembléia o que êles não esperavam, iludidos com a esperança de iludir os demais.

E... aconteceu, pois, que o delegado chileno Sr. Gerstein acusou por seu turno a União Soviética de ser a maior proprietária de escravos no mundo. Afirmou que existem *mais de cem campos de trabalho forçado* em território soviético, acrescentando que a legislação soviética vicia todos os princípios fundamentais da doutrina jurídica moderna.

Assim sem rodeios, perante uma assembléia internacional, a União Soviética russa viu-se acusada, sem poder-se defender, da opressão continua do elemento operário no seu vastíssimo território e não pode iludir o mundo, ocultando os seus crimes continuos e horríveis de opressão egoística do inerme trabalhador: opressão, sim, egoística, pois esse trabalho, esse serviço só rende, sem pagar aos operários um só rublo, para locupletar os homens do governo soviético sediados na cidade governamental de Moscou, nos palácios do Kremlin.

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

LAFAYETTE E MOLIÈRE

Presidente do Conselho, Lafayette foi interpelado sobre se o governo pretendia adotar determinada medida.

— Darei uma resposta de Sganarello — respondeu êle.

— De que? — perguntaram os deputados, espantados.

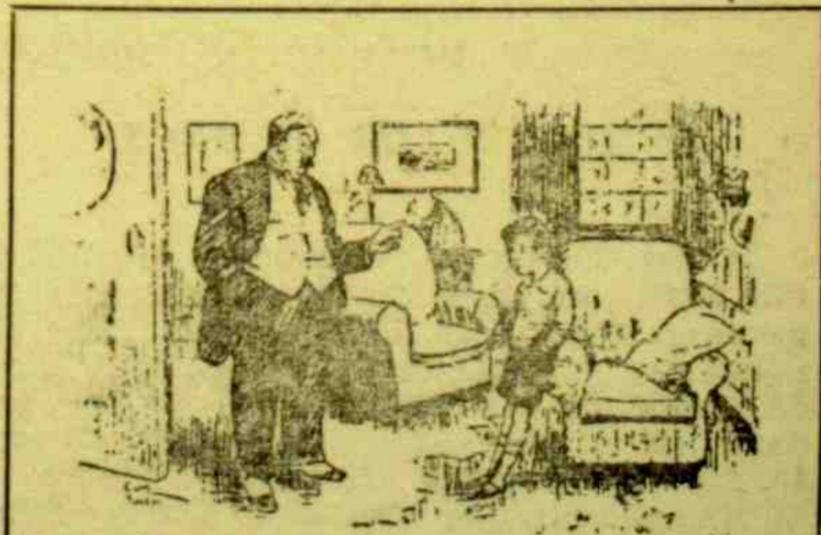
— De Sganarello — repetiu Lafayette — isto é, pode ser que sim, pode ser que não.

Poucos se lembravam desse personagem de várias peças de Molière, principalmente do "Médecin malgré lui", que costuma responder as perguntas de tal forma: pode ser que sim, pode ser que não.

A citação fez época no Parlamento, levando o Ministério Lafayette a ser alcunhado "Ministério Sganarello".

E dias depois, começando o presidente do Conselho a falar, um deputado opositor atalhou:

— Atenção! Molière vai funcionar.



— Tudo quanto eu te digo, entra-te por um ouvido e sai-te pelo outro!

— É por isso que temos dois ouvidos, papai?

A maçonaria contra a Igreja

Entregue pela Agência Fides publicamos um resumo da Circular da Grande Logia maçônica do Chile. Foi essa Circular elaborada na reunião do ano passado e revela a nova fase em que entrou a luta laica e anticlerical no Chile e noutras nações. Até parece ser a crise religiosa de tais nações um dos efeitos da ação secreta, porém, eficaz da maçonaria no terreno do ensino. Pelos tópicos que publicamos, poderão os leitores convencer-se das intenções reais que visam os maçons para com a Igreja nossa Mãe, no Chile e em toda a parte.

LAICISMO

Cada maçom deve considerar-se membro ativo no exercício do apostolado laico. Os maçons devem educar suas esposas e filhos nos princípios maçônicos e tratar de afastá-los da prática das religiões que condenam a franco-maçonaria. É obrigação de todo maçom contribuir ao movimento nacional em favor do laicismo, servindo-se da imprensa, rádio e avulsos para chegar às aspirações laicas do divórcio com dissolução do vínculo, da igualdade absoluta de filhos perante a lei, da participação das igrejas nas leis tributárias e na derrogação da autorização concedida às damas catequísticas para ensinar religião nas escolas primárias. Para a propaganda dos princípios maçônicos, propõe-se a fundação da editora das logias denominada ALAS.

ANTICLERICALISMO

Dos estudos feitos — prossegue a Circular — e da longa série de fatos examinados, verifi-

ca-se a preponderância clerical, a falta de uma força organizada que a combata, a perda do espírito doutrinário de outros tempos por parte de elementos intelectuais e independentes e, finalmente, a apostasia de numerosos maçons.

Em vista desses resultados o mundo atual exige que a maçonaria se ponha em pé de guerra contra o clericalismo. A Grande Direção e Conselho da Ordem maçônica deverão trabalhar pelo cumprimento total do programa indicado, vigiando e julgando com severidade o comportamento doutrinário de cada maçom na sua vida pública e particular.

EDUCAÇÃO

Sobre este ponto elaboraram-se as seguintes conclusões:

A educação deve guiar o desenvolvimento humano arrastando-o para a formação de homens livres. As instituições educacionais devem estar ao serviço dos planos da nação e não de grupos sociais. O sistema educacional deve garantir a liberdade de consciência do educando, não podendo ministrar-se em nenhum colégio o ensino da religião. A educação particular deve consentir-se apenas como colaboradora da função docente do estado. Finalmente com vistas a uma legislação escolar de orientação maçônica, resolve-se elaborar projetos de leis que revoguem as disposições oficiais favoráveis à intromissão do clero na educação.

“Deus não deixa sem paga, ainda neste mundo, qualquer bom desejo.” — (Santa Teresa.)

SIMPLICIDADE DE PIO X

Como Cônego da Catedral de Treviso, tinha Dom José Sarto direito de usar as belas insígnias honoríficas do canonicato. Mas ele nunca deu importância a esta distinção. Desde o princípio, também sem fazer reclame, andava pela cidade vestido simplesmente de preto, com não pequena admiração de todos.

Quando Bispo de Mântua, se não era constrangido por deveres litúrgicos ou por conveniências sociais, gostava, tanto em casa como fora, de vestir-se como simples sacerdote. Um dia, foi visitá-lo no palácio seu amigo Dom Ferrari, que, vendo-o sem insígnias episcopais, exclamou:

— Ah! dir-se-ia que V. Excia. não é Bispo!

— Oh! e por que?
— Onde está a cruz?... E o anel?... E a faixa?...

Mons. Sarto, sorrindo, esfregou as mãos, contente:

— Eis tudo aqui... Estavam em cima da mesa, escondidos debaixo das cartas.

— E que achas deste quarto? — perguntou, continuando a sorrir.

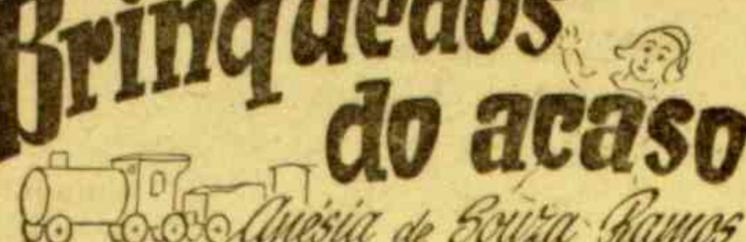
— Não poderia imaginá-lo nem menor, nem mais baixo... sem falar da simplicidade absoluta e da...

— E da desordem, como o de Treviso... Livros sobre as mesas, livros amontoados nas cadeiras... livros no chão, perto da mesa... Não está de acordo, Monsenhor?

E ele continuou alegremente a sorrir e a gracejar.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (13)

Brinquedos do acaso



Amélia de Souza Ramos

Entretinha-se em ouvir fragmentos de conversa, quando uma voz veludosa arrastou Ophelia até o lugar da ceia.

Vanderlei falava enobrecendo o civismo das moças e o seu desprendimento. O soldado — representante da gloriosa carreira — mostrou-se na plenitude de sua fé, no entusiasmo firme de sua religião! Ele falou sem pressa, sem respeito humano, abordou convicto e inabalável o lugar preponderante da Igreja em face dos bramidos das heresias — essa mesma igreja que jamais faltará ao lado do Brasil nas suas horas graves.

Descobriu-se respeitoso ao trabalho que as abnegadas jovens concluíam para o triunfo da Pátria. Ao manifesto pensamento cristão do militar, houve um interessante movimento entre todos. Admiravam-se de que um homem culto, jovem e forte, pudesse gozar a tranquilidade da religião, sendo capaz de publicar verdades tão lógicas. Indiferente às opiniões contraditórias que despertava, o tenente falou do preito de veneração que todo indivíduo deve tributar à Rainha dos céus e da terra — a padroeira do Brasil e do Exército.

Seus pensamentos, entrecortados pelos aplausos dos mais estóicos, brotavam copiosos, serenos e justos.

O estrugir das palmas cobriram as palavras finais do improvisado orador. Vanderlei sentou-se tranqüilamente e terminou sua deliciosa sobremesa. Ophelia estava contentíssima e na sua admiração marcou mais um ponto a favor do tenente. A felicidade lhe pincelava as faces de um delicioso tom rosado. Tudo na vida é transitório; assim, a ceia chegou ao fim.

Era preciso que uma das moças agradecesse e, de comum acôrdo, designaram uma da Comissão de Hospedagem — Adil Frias.

Mui senhora de si, a moça agradeceu em poucas palavras, terminando por oferecer aos comensais generosos daquela noite uma bela poesia do poeta presente.

O ribombar das aclamações coroou a sentença final: poeta e declamadora foram ambos arrolados no mesmo entusiasmo. Cumprimentos gesticulados, mussitados e interpretados ocuparam o vácuo deixado pela música. Aproveitando-se da onda de entusiasmo, o tenente Chaves, tirando da jarra uma polpuda rosa branca, deu-a à sua "granada de mão" — como denominava a vivacidade de sua jovem admiradora.

— Guarda esta rosa, meu trevo de quatro fôlhas; ela é um emblema de felicidade, se eu voltar!...

E o suave sorriso do militar sublinhou a

história. Pela primeira vez Rosedi não pôde formular uma de suas réplicas irresistíveis.

A palestra intensificou-se, ameaçando prolongar-se pela noite fora.

Hugo, olhando a desordem das mesas, ordenou a retirada:

— Ergue-te, paga e caminha!

Todos compreenderam e sem pressa ergueram-se para se retirar.

Na esteira dos últimos comensais seguiam vagarosos os dois tenentes; dando marcha-ré, dirigiram-se logo em procura de suas damas. Vand e Ophelia iniciaram uma conversa em voz abafada e tristonha. Em compensação, Hugo e Rosedi entendiam-se bem despreocupados quanto à chegada do futuro, calmos e sem se inquietarem com as sombras que geralmente cobrem a ausência, no intervalo perigoso da separação.

Ophelia sentia muitíssimo e receava de ante-mão que o seu louro tenente pudesse voltar mudado — se voltasse!...

Se Maria Santíssima não pôde conservar Jesus ao pé de si, ente humano jamais poderá guardar indefinidamente um coração junto ao seu.

Percebendo que o diálogo se adiantava modificando as expressões fisionômicas, Leide e Milci se aproximaram cautelosas.

— Promete, Ophelia — dizia o tenente — que esperarás por mim, que acreditas na sinceridade do carinho que me despertaste...

— Inimigo à vista! Bombas de profundidade! — preveniu Hugo.

As indiscretas fugiram ante o grito de alarma sem ter conseguido captar a trêmula resposta. Leves como silfos, correram a derramar a "novidade" nos ouvidos do oráculo.

— Ouvi, indiscretas: nada de mexericos! Tirai a mesa número quatro; já se faz tarde... Para fabulistas falta-vos a filosofia.

Reconfortados, saíram os últimos rapazes deixando sobressaltados dois generosos corações. Quando as silhuetas de ambos se perderam na escuridão da noite, Rosedi suplicou estentôricamente:

— Dai-me de comer, porque tenho sede...

— Tens fome! — corrigiu Dilva, imperturbável, enquanto Vina Rocha punha diante da esfomeada uma dúzia de lours empadinhas e um copo de guaraná.

— Não queres cear, Ophelia? — interrogou, generosa, oferecendo o prato à amiga.

— Não, agradecida, Rosedi!

— Louvado seja Deus! Apressa-te, Rosedi, faltam dez minutos para meia-noite e amanhã vamos comungar!

— Já estou pronta: guaraná... uma empadinha, e... meia-noite pode bater!...

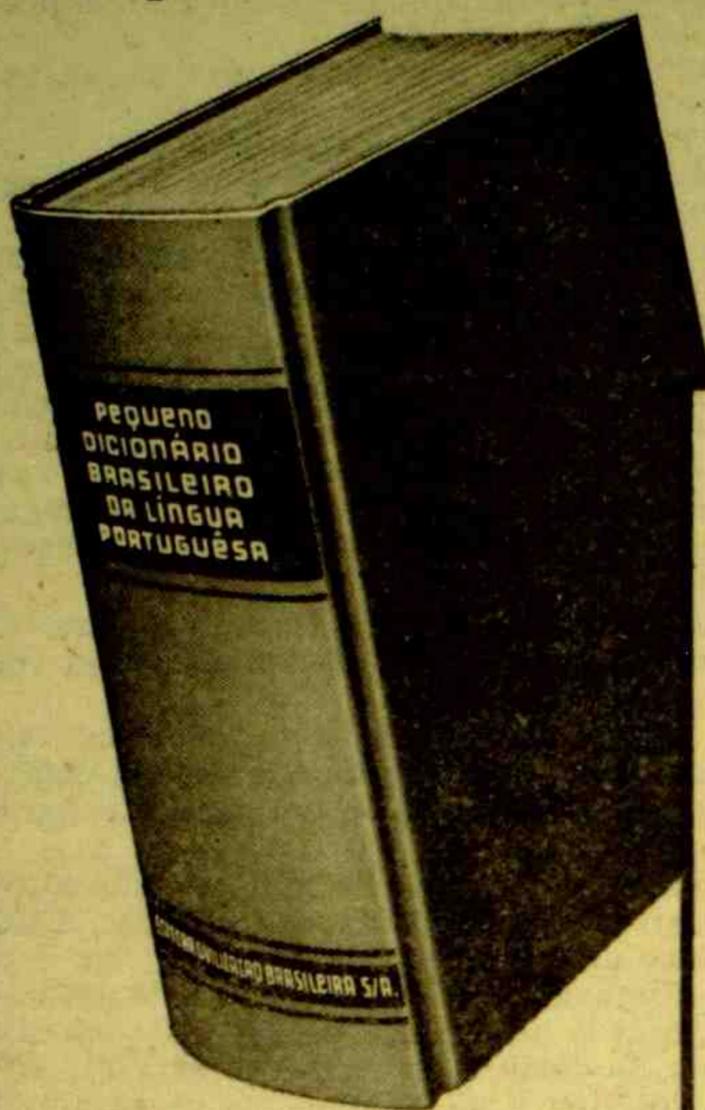
Entre risas voltaram elas a limpar o clube, dobrar toalhas, deixando tudo pronto para a reentrega imediata.

Era bem tarde. A luz tristonha do luar, derramando-se pela terra de cima do horizonte, parecia abençoá-las, na diafaneidade leitosa de sua luz.

A solidão povoava-se com mil ruídos, semelhantes a soluços que brotassem desse cardume de pequeninos seres que peregrinam nas sombras da noite.

(Continua)

compare com os outros...



**PEQUENO
DICIONÁRIO
BRASILEIRO
DA LÍNGUA
PORTUGUESA**

Há dicionários com
qualidades próprias, mas
nenhum dicionário
apresenta tôdas as
qualidades dêste:

- 1 - Flexões regulares e irregulares de gênero, número e grau;
- 2 - Flexões irregulares dos verbos;
- 3 - Feminino dos substantivos e adjetivos terminados em "ão";
- 4 - Superlativo absoluto sintético;
- 5 - Maior número de brasileirismos perfeitamente definidos;
- 6 - Ampla registro de sinônimos;
- 7 - Registro da grafia etimológica e indicação da pronúncia de palavras não acentuadas, a fim de evitar silabada;
- 8 - Disposição em ordem alfabética dos adjetivos específicos, definidos no substantivo correspondente;
- 9 - Seriação dos verbetes, no caso de homônimos com étimos diferentes;
- 10 - Apêndice desenvolvido das palavras estrangeiras de uso corrente na língua portuguesa;
- 11 - Registro de certas variantes que, apesar de consignadas por alguns lexicógrafos e aceitas pelo vocabulário oficial português, foram refugadas pelo nosso;
- 12 - Indicação a respeito dos nomes próprios que aparecem na definição de certas palavras, com referência à nacionalidade e à época em que viveu a pessoa mencionada.

9.ª edição revista e aumentada

PREÇO: Cr\$ 100,00

*Faça o seu pedido HOJE MESMO
e pague ao agente do correio na
ocasião da entrega.*

À DINAL Rua Quintino Bocaiuva, 255 - 3.ª sob. Loja

Solicito enviar-me com urgência, pelo Serviço de Reembolso Postal, com garantia de satisfação,

**UM PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO
DA LÍNGUA PORTUGUESA**

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____ ESTADO _____

Importante — As remessas são feitas com garantia de satisfação. Não ficando satisfeito com o DICIONÁRIO, o seu dinheiro será integralmente devolvido.